



**INDUSTRIALIZAR
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique
Ministério da Indústria e Comércio



Flash Magazine

Edição n.º 309, 09 de Setembro de 2022

MIC

NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

FICHA TÉCNICA:

Redação: Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

Coordenação e Revisão: Assane Ibraimo

Correspondentes: DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFO-DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Impressão: MIC.

Distribuição: Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

Periodicidade: Semanal.

www.mic.gov.mz

www.madeinmozambique.gov.mz

Linha Verde: 800 320 883



Moçambique e Portugal aprofundam relações comerciais no Fórum de Negócios



O distrito de Marracuene, em Ricatla, na província de Maputo, acolheu, no dia 02 de Setembro, o Fórum de Negócios e Investimentos Moçambique – Portugal que decorreu sob o lema “Promovendo e viabilizando Oportunidades, Investimentos e Parcerias”.

O evento que contou com a participação de empresários dos dois países, membros do Governo, sociedade civil e demais convidados, com destaque para a presença do Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi e do Primeiro-ministro de Portugal, António Costa, foi organizado pelo Governo moçambicano através do Ministério da Indústria em parceria com o Governo português.

Na ocasião, o Chefe de Estado, assegurou que estão criadas as

condições de investimento em Moçambique, por conta disso, incentivou o sector privado português a explorar as diferentes oportunidades de negócios existentes no país.

No seu turno, o Primeiro-ministro Português, reafirmou a vontade de Portugal de continuar a cooperar, tecnicamente e financeiramente com Moçambique, tendo sido assinados vários protocolos de cooperação.

O Fórum foi Antecedido pela visita a FACIM, onde os dois dirigentes ficaram impressionados com a qualidade de produtos e serviços expostos.



PM desafia dirigentes do MIC a organizar o mercado nacional



Dirigentes do Ministério da Indústria e Comércio foram desafiados a envidar mecanismos para organizar o comércio nacional, através da colocação de produtos nacionais no mercado interno e mobilização de Moçambicanos para o consumo e valorização de produtos locais, por forma a reduzir a dependência externa.

O Primeiro-Ministro de Moçambique, Adriano Afonso Maleiane, fez este apelo na interação com os directores nacionais da Indústria, do Comércio Interno, do Apoio ao Desenvolvimento do Sector Privado e ao Director Geral do Instituto de Cereais de Moçambique durante a visita aos expositores da Feira Internacional de Maputo-FACIM, na sua 57ª Edição, onde recomendou ao Balcão de Atendimento Único para que faça jus ao nome que ostenta, devendo concentrar todos os serviços para satisfazer as necessidades dos utentes.

Na ocasião, o dirigente foi informado que a Legislação que define o Regulamento do Quadro de Interoperabilidade de Governo Electrónico foi concebida com vista a supressão dessa necessidade o que vai permitir que os sistemas se comuniquem entre si.

Ainda durante a visita guiada que efectuou aos diversos stands e outras áreas onde interagiu com expositores, o PM notou com satisfação que estes têm vindo a investir e apostar na diversificação e melhoria da qualidade do que exibem, sobretudo

no Pavilhão Moçambique, esteve patente uma gama de produtos e serviços de qualidade que espelha a aposta feita pelos agentes económicos nacionais e estrangeiros em capitalizar e transformar localmente as potencialidades que o país detém em diferentes áreas, tais como a agricultura, pecuária, pesca, aquacultura, agro-processamento, turismo, energia, indústria extractiva, infra-estruturas.

O dirigente sustentou que o país caminha na direcção certa para se tornar mais competitivo no mercado nacional, regional e internacional, assim como para incrementar as exportações e, por conseguinte, criar mais oportunidades para geração de emprego e renda para as famílias moçambicanas.

Na sua intervenção por ocasião do Dia de Moçambique, no dia 03 de Setembro, o PM endereçou suas felicitações a todos participantes nacionais e estrangeiros, que através das exposições souberam fazer jus ao lema da quinquagésima sétima edição da FACIM que é “Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional”, lema que vai de encontro com a aposta do Governo em promover a transformação estrutural da economia Moçambicana através do processo da industrialização que se baseia no uso sustentável dos abundantes recursos naturais de que o país dispõe.

O Primeiro-Ministro apelou o “envolvimento activo do sector empresarial nacional e estrangeiro para acelerar o processo de industrialização em curso”, de forma a adicionar valor aos recursos nacionais, dotando o país de uma indústria transformadora diversificada.

O dirigente entende que o sector empresarial, ao investir “na transformação a nível local do grande manancial de matérias-primas que o país possui, estarão a adicionar valor a estes recursos, dotando, desta forma, o país de uma indústria transformadora diversificada, com destaque para a indústria



Flash Magazine

alimentar, processamento de pescado, fertilizantes, agroquímicos, material de construção, joalheria, mobiliário, farmacêutica, cimento entre outras“. Para a concretização deste desiderato, disse que o Governo reitera seu compromisso de continuar a adoptar e implementar medidas e acções que assegurem a melhoria do ambiente de negócios e o desenvolvimento de um empresariado nacional robusto.



Instituições Nacionais cooperam na melhoria de ambiente de Negócios



No decurso do Fórum de Negócios Moçambique-Portugal, instituições nacionais assinaram memorandos que estabelecem os termos e condições de cooperação entre distintas instituições, onde o Ministério da Indústria e Comércio e a MozParks assinaram um acordo para desenvolver juntos 20 parques agroindustriais e econômicos especiais.

A Gapi e a Agência para a Promoção de Investimento e Exportações - APIEX comprometeram-se em Memorando de entendimento, a realizar em conjunto um programa de promoção de investimentos e fortalecimento do empresariado nacional.

A APIEX e a TMECEL assinaram memorando de entendimento que visa o fornecimento de serviços de banda larga (internet) e de telecomunicações às próximas edições da maior feira agrícola, industrial e comercial do País, para que sejam disponibilizados aos expositores nacionais e estrangeiros.

Um outro Memorando foi assinado entre o Governo da província de Maputo e Associação de Jovens Empresários, visando a cooperação na disponibilização de informação e identificação de oportunidades para Jovens Empresários.



Assinados protocolos de cooperação no fórum de negócios e investimentos



O fórum de negócios e investimentos Moçambique - Portugal, para além de acolher Painéis de debate onde foi apresentada uma diversidade de oportunidades de investimento nos dois países, foram também assinados vários acordos de cooperação bilateral, dentre os quais, o Compacto Lusófono, que prevê garantias do Estado português no valor de 400 milhões de euros para investimentos nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e outro envolvendo os dois Governos e a Associação Moçambicana de Bancos para a revisão do Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa (FECOP).

Outro acordo envolve a Galp, o Instituto Camões e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Moçambique e visa a instalação de um centro de referência em petróleo e gás na província de Cabo Delgado.

Foi ainda fechado um memorando de entendimento entre Hidroelétrica de Cahora-Bassa, a Eletricidade de Moçambique, a REN e a Visabeira Global para a identificação de “oportunidades de cooperação no sector da energia” e a “colaboração ao nível da construção, operação, manutenção de redes de distribuição, redes de transporte de energia elétrica e produção de energia através de parques eólicos e fotovoltaicos”.

Foi igualmente assinado o Aditamento ao Protocolo de Cooperação assinado em 2016 entre o Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas – Instituto Público, (IPEME, IP) de Moçambique e a Agência para a Competitividade e Inovação, IP (IAPMEI) de Portugal.

Aditamento preconiza a integração da Sociedade de Garantia Mútua (Lisgarate), de Portugal e tem por objectivo identificar um conjunto de áreas de cooperação, estabelecer prioridades de atuação e concretizar um plano de acção para o Biénio 2022/2023, o qual será actualizado a cada dois anos.

O outro Memorando e a respectiva adenda estabelecem a base de cooperação entre o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade - INNOQ, e o Instituto Português da Qualidade (IPQ) que pretende contribuir para o desenvolvimento e consolidação da infraestrutura institucional para a gestão da qualidade em Moçambique. Ambos instrumentos foram assinados pela Vice Ministra da Indústria e Comércio, Ludovina Bernardo e Secretário de Estado da Economia de Portugal, João Neves.



União Europeia aberta a apoiar Moçambique nos planos de industrialização



A Associação dos Empresários Europeus em Moçambique - Eurocam vai apoiar Moçambique no processo de industrialização bem como na consolidação da marca Made in Mozambique.

O encarregado de negócios da União Europeia, em Moçambique, Stefan Simosas fez este pronunciamento no decurso dos seminários temáticos alusivo a realização da Feira Internacional de Maputo, FACIM, com o tema: Parceria Moçambique-Europa como motriz de Desenvolvimento e Industrialização do país: Uma oportunidade para o fortalecimento das PMEs em Moçambique.

A Eurocam disse que vai apoiar no fortalecimento e competitividade das Pequenas e Medias Empresas, onde o fortalecimento de parcerias das empresas nacionais com estrangeiras foi apontado como solução imprescindível no contexto do Conteúdo local. A Eurocam está igualmente envolvida no processo transição digital no país, entretanto, entende que esta acção só será bem-sucedida quando for mais inclusiva.

Os oradores do seminário foram unânimes em

Galardoados Melhores Expositores

A semelhança das edições anteriores, a 57ª edição da FACIM culminou com a premiação dos melhores expositores no dia de Moçambique.

Na Categoria de Melhor Província Exportadora, em terceiro lugar foi classificada a Província de Nampula. As Províncias de Manica e Inhambane se desatacaram em segundo e primeiro lugar, respectivamente.

afirmar que Moçambique é um mercado promissor cuja principal aposta deve ser produzir e processar, apontando o exemplo de produtos como café, chocolate, bem como apoiar empreendedores como fabricantes de mobília, artesanato, castanha, banana, amendoim, atendendo que existem europeus que desejam consumir estes produtos.

A Eurocom tem como principal objectivo, promover o investimento de empresas europeias e não europeias em Moçambique e o investimento moçambicano na Europa e outras partes do mundo.

A aliança com a União Europeia permite às empresas associadas a construir e consolidar relações com as principais instituições políticas e empresariais de Moçambique e apoiar a criação de oportunidades entre a comunidade empresarial internacional europeia e comunidade moçambicana.

Eurocam é composta por cinco Câmaras de Comércio e uma Embaixada: Câmara de Comércio Moçambique Itália, Câmara de Comércio Moçambique Grécia, Câmara de Comércio Moçambique Portugal, Câmara de Comércio Moçambique Espanha, Câmara de Comércio Moçambique França e Embaixada da Finlândia em Moçambique.



Na categoria de Província Revelação foi classificada a Província da Zambézia. Cabo Delgado foi classificado na Categoria de Província Inovadora, tendo as Províncias de Sofala, Maputo e Tete, arrecadados os galardões nas Categorias de Província Melhor Gestora de Stand, Província mais Informativa e Província com Mais Produtos Processados, respectivamente.

Para a Categoria de PME com Produto Manufacturado, a Moz Carbon foi a primeira PME classificada, seguida de Dream Agro Business e Quinta Irine.

Na Categoria de Melhor Instituição Pública foi classificada em primeiro lugar, o IGEPE, seguido da Agência do Vale do Zambeze e MIREME em segundo e terceiro lugar respectivamente.

No que concerne a premiação de participantes estrangeiros, na Categoria de Melhor País Expositor, a República da Itália foi a primeira classificada, seguida da República Sul Africana e República do Malawi na segunda e terceira posição. Para a Categoria de Melhor Empresa Expositora Estrangeira, a ZDA Zâmbia foi a primeira empresa classificada, seguida de Diemersfontein Wines e Zoro Ne Mugoti na segunda e terceira posição respectivamente. Na Categoria de País que participa pela primeira vez, foi classificada a Guiné Equatorial.

Dirigindo-se aos expositores premiados nas diferentes categorias, o Primeiro-ministro, Adriano Maleiane endereçou a sua saudação pela proeza alcançada e encorajou a continuarem a melhorar o seu desempenho de modo a servir de fonte de inspiração para os demais expositores que se farão presente nas próximas edições da FACIM. Para o efeito, disse esperar que o sector empresarial, tido como parceiro estratégico, continue a investir e a capitalizar as potencialidades, oportunidades e vantagens comparativas e competitivas do país.



MIC recebe em audiência Vice-ministro de Minas e Hidrocarbonetos da Guine Equatorial

Com objectivo de estreitar as relações de cooperação entre Moçambique e Guine-Equatorial, aprimorar a comunicação para tirar maior vantagem das oportunidades de investimento existente entre os dois países, o ministro da Indústria e comércio, Silvino Moreno recebeu, no dia 5 de Setembro corrente, em audiência o Vice-Ministro de Minas e Hidrocarbonetos da Guine Equatorial, Don Santiago Mba Eneme.

Segundo o ministro, Moçambique pretende buscar experiência da Guine-Equatorial nas áreas de exploração do gás, indústria de produção de plásticos, químicos e fertilizantes. O país tem interesse na indústria de fertilizantes pelo facto de ser um país maioritariamente agrícola e esta troca de experiência pode ter um impacto na incrementação da economia do país.

Por sua vez, o Vice-Ministro de Minas e Hidrocarbonetos de Guine Equatorial disse que a cooperação entre os países africanos é muito importante e deveriam estabelecer uma tabela de preços única para vende dos recursos existentes citando como exemplo o gás. Na mesma ocasião, Mba Eneme disse que o seu país pretende aprender de Moçambique a prática da agricultura. Considera ainda que dentro dos países africanos, estes deveriam priorizar a compra de produtos agrícolas produzidos internamente, e completar o défice com produtos importados.





Pela celebração da sua data natalícia, a Equipa do FLASH MAGAZINE deseja a si e sua família, muita paz e prosperidade no seu percurso profissional e social.



Lídia Muchine

5 de Setembro - GM



Celso Ritsuri

7 de Setembro – DAF



Teresa Chilene

7 de Setembro – DAF



Gonçalves Notice

8 de Setembro - DPE

Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	63,69	64,96
Dólar	63,24	64,5
Rand	3,63	3,71

Fonte: Banco de Moçambique, 09/09/22

Frase do dia

“Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional”.

Lema da 57ª edição da FACIM-2022



INSTITUTO
DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIAS



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade



INSTITUTO PARA A PROMOÇÃO DAS
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



BOLSA DE MERCADORIAS
DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO

Preços médios indicativos de venda ao público dos produtos monitorados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), praticados em lojas e mercados seleccionados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula período de 01 a 08 de Setembro de 2022.

1. Mapa Demonstrativo da Variação de Preços por Produto

Produto	Origem	u/m	Cidade de Maputo			Cidade da Beira			Cidade de Nampula		
			09/01/2022	09/08/2022	Variação %	09/01/2022	09/08/2022	Variação %	09/01/2022	09/08/2022	Variação %
Açúcar branco	Nacional	Kg	88,00	88,00	0	83,00	83,00	0	81,00	81,00	0
Açúcar castanho	Nacional	Kg	78,00	78,00	0	75,00	75,00	0	75,00	75,00	0
Milho	Nacional	Kg	30,00	30,00	0	15,00	15,00	0	15,00	15,00	0
Farinha de milho	Nacional	Kg	55,00	52,00	-5	50,00	50,00	0	32,00	32,00	0
F de trigo	Nacional	kg	72,00	72,00	0	63,00	63,00	0	48,00	48,00	0
F. Trigo Flor bela	Nacional	kg	72,00	72,00	0	-	-	-	70,00	70,00	0
Arroz corrente	Importado	Kg	62,00	62,00	0	43,60	43,60	0	42,00	42,00	0
Arroz extra	Importado	Kg	80,00	80,00	0	62,56	62,56	0	55,00	55,00	0
Feijão manteiga	Nacional	Kg	118,00	118,00	0	82,50	85,00	3	88,00	88,00	0
Feijão manteiga	Importado	Kg	165,00	165,00	0	-	-	-	90,00	90,00	0
Amendoim	Nacional	Kg	185,00	173,00	-6	92,50	92,50	0	82,00	82,00	0
Amendoim	Importado	Kg	163,00	163,00	0	-	-	-	82,00	82,00	0
Batata	Nacional	Kg	61,00	50,00	0	40,00	38,75	-3	39,00	39,00	0
Batata	Importada	Kg	52,00	52,00	0	50,00	50,00	0	60,00	60,00	0
Tomate	Nacional	Kg	70,00	73,00	4	62,00	64,00	3	48,00	41,00	-15
Tomate	Importado	Kg	70,00	75,00	7	-	-	-	60,00	60,00	0
Cebola	Nacional	Kg	50,00	50,00	0	43,75	42,50	-3	52,00	50,00	-4
Cebola	Importada	Kg	50,00	58,00	0	-	-	-	60,00	60,00	0
Óleo alimentar	Nacional	Litro	188,00	184,00	-2	164,00	164,00	0	136,00	136,00	0
Óleo alimentar	Importado	Litro	188,00	184,00	-2	290,00	290,00	0	250,00	250,00	0
Ovos	Nacional	Dúzia	125,00	125,00	0	97,20	97,20	0	99,00	99,00	0
Ovos	Importado	Dúzia	125,00	125,00	0	-	-	-	100,00	100,00	0
Frango congelado	Nacional	Unidade	333,00	338,00	2	224,00	224,00	0	265,00	265,00	0
Frango congelado	Importado	Unidade	318,00	318,00	0	-	-	-	-	-	-
Galinha viva	Nacional	Unidade	-	-	0	-	-	-	253,00	253,00	0
Carapau (16 cm)	Importado	Kg	155,00	155,00	0	132,00	132,00	0	-	-	0
Carapau (18 cm)	Importado	Kg	172,00	172,00	0	-	-	-	150,00	150,00	0
Carapau (20 cm)	Importado	Kg	165,00	165,00	0	145,00	145,00	0	-	-	0
Carapau (25 cm)	Importado	Kg	172,00	172,00	0	170,00	170,00	0	180,00	180,00	0
Peixe seco	Nacional	Kg	-	-	0	210,00	210,00	0	320,00	320,00	0

Fonte: INFOCOM – MIC/DNCL, DPICOM de Maputo, Beira e Nampula, em colaboração com as Lojas/Mercarias Kuksar, Issufo Nur, Nina Comercial e Mercado Mercados Municipais - Maputo: Casa Mamad, Mercaria Rugnate, Mercado Estrela, Mercaria July, Mercaria Venancio, Mercado Mahotas, Mercaria C. Nilza, Mercaria Pitambar, Mercaria Bofrank, Mercado Janet, Mercado Central e Mercado Xipamanine. - Beira: Bazar Filipe, Tarmahomed Hashan, Mercaria Maquinino e Mercado do Maquinino; Nampula: Mercado Waresta, Mercado Municipal, Mercados dos Belenenses, Mercado Matadouro, Loja Atlas Comercial e Loja Afrivision Trading.

2. Análise da Variação de Preços por Produto

Os preços médios dos produtos alimentares básicos praticados em algumas lojas e mercados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, no período de 01 a 08 de Setembro de 2022, comportaram-se do seguinte modo:

Cidade de Maputo – Na semana em análise, o preço de tomate nacional registou uma subida na ordem de 4% a custar 73:00Mt/kg contra os anteriores 70:00Mt/kg, o importado por sua vez subiu de 70:00Mt/kg para 75:00Mt/kg na semana em análise com uma variação de 7%, o frango congelado nacional incrementou na ordem de 2% tendo subido dos anteriores 333:00Mt/Un para 338Mt/Un.

Reduziram os preços de farinha de milho nacional na ordem de 5% passando a custar 52,00Mt/kg contra os anteriores 55,00Mt/kg, o amendoim nacional na ordem de 6%, passando a custar 173:00Mt/kg contra os anteriores 185:00Mt/kg, o óleo alimentar nacional e importado reduziram ambos em 2% a custar 184:00Mt/Lt contra 188:00Mt/Lt da semana anterior,

Cidade da Beira – Nesta cidade no período em análise, o preço de feijão manteiga nacional registou uma variação positiva na ordem de 3%, passando a custar 85:00Mt/kg contra 82.50Mt/kg da semana anterior, o tomate nacional com uma variação positiva de 3%, a custar 64:00Mt/kg contra 62:00Mt/kg da anterior semana. Registou – se redução na ordem de 3% nos preços de batata e cebola nacional, o primeiro a custar 38:75Mt/kg contra 40:00Mt/kg da anterior semana, e o último a custar 42.50Mt/kg contra 43:75Mt/kg da semana transacta.

Cidade de Nampula – Referente a semana em análise, nesta cidade, os preços de produtos registaram estabilidade, com a excepção do tomate nacional que reduziu de 48:00Mt/kg para 45:00Mt/kg e a cebola nacional que também reduziu de 52:00Mt/kg para 50:00Mt/kg com uma variação de 4%.



Editor: Ministério da Indústria e Comércio – DNCI, Praça 25 de Junho n° 300, 6° Andar, Telefone: 827862518/21 352606 Fax: 21 431137

Direcção: Zulmira Macamo e Dito Nhantumbo

Produção: INFOCOM

Redacção: Florêncio Chavango, Isabel Simango e Ambrósio Paulo.